

ÁREAS	Potencialidades	Limitações
BIODIVERSIDADE	<p>Travar desaparecimento de espécies</p> <p>Recuperar / preservar variedades agrícolas locais</p> <p>Diversificação de culturas e produtos</p>	
CONHECIMENTO	<p>Preservar sabedoria tradicional</p> <p>Partilha de conhecimento: ensino; formação contínua; educação ambiental</p> <p>Pesquisa e desenvolvimento de alternativas à tecnologia dominante (ver Tecnologia)</p>	
DES. SUSTENTÁVEL	<p>Produção de proximidade</p> <p>Consumo responsável: sustentável e ético (do ponto de vista ambiental e social)</p>	
ENERGIA	<p>Combater transporte a longa distância</p> <p>Fungicidas e fertilizantes produzidos localmente e naturalmente (sem agro-químicos)</p>	
ORDENAMENTO	<p>Reabilitação de terrenos</p> <p>Preservar solos com aptidão agrícola</p> <p>Combater o avanço da urbanização</p> <p>Misturar usos do solo (efeitos positivos na mobilidade urbana e energia)</p> <p>Requalificação do espaço urbano</p>	<p>Propriedades c/ alto valor especulativo</p> <p>Parque urbano densificado</p> <p>Falta de acessibilidade</p> <p>Falta de espaços disponíveis</p>
QUALIDADE AMBIENTE	<p>Recuperar a qualidade dos solos; evitar degradação dos solos</p> <p>Focos de recarga para aquíferos</p>	<p>Água e solos contaminados</p> <p>Pouca disponibilidade água (agravamento sazonal)</p>
SOCIAL/ ECONÓMICO	<p>Combater focos de pobreza</p> <p>Promover processos de colectivização (Redes de Economia Solidária)</p> <p>Combater dependência face à grande distribuição</p> <p>Benefícios para a saúde pública</p>	
DECISORES / SUPORTE	<p>Melhoria da qualidade de vida</p>	<p>Limitações culturais – influenciam estratégias</p> <p>Pouca cidadania</p> <p>Falta de incentivos financeiros</p>
TECNOLOGIA	<p>Alternativas aos agro-combustíveis (estes tendem a inflacionar o custo dos alimentos)</p> <p>Alternativas à massificação com transgénicos (estes são uma ameaça à biodiversidade)</p>	